

## BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO IDR PARANÁ

Nº 2 Fevereiro 2021

Depois de um janeiro extremamente chuvoso no Paraná com precipitações contínuas e em grandes volumes, ocasionando problemas para a agricultura, as chuvas deram uma trégua no mês de fevereiro. A Tabela 1 mostra que em muitas regiões os totais de chuva de fevereiro ficaram abaixo da média histórica, como em Pato Branco, no sul do estado, que choveu 22,4 mm sendo a média histórica do município de 178,2 mm. Em Paranavaí, no noroeste do Paraná, registrou 20,8 mm em fevereiro e a média histórica é de 169,7 mm. Em Londrina, norte do estado choveu 91 mm e a média histórica é de 187,1 mm. O município de Guarapuava, localizado no centro-sul do estado registrou o quantitativo de 24,8 mm de precipitação em fevereiro de 2021 ante a média histórica de 168,9 mm.

De modo geral, esses menores índices pluviométricos registrados em fevereiro foram favoráveis para a agricultura paranaense, pois o elevado armazenamento de água no solo em decorrência das chuvas de janeiro aliou-se aos muitos dias ensolarados de fevereiro. Essa condição climática garantiu o bom crescimento e desenvolvimento das culturas e pastagens; a realização de tratamentos culturais para controle de pragas, doenças e ervas daninhas; a colheita da soja, milho, alfafa, frutíferas, mandioca, batata, feijão primeira safra e olerícolas; e a semeadura do milho safrinha e feijão segunda safra. Ressalta-se que as colheitas e semeaduras foram realizadas em algumas áreas do estado, mas não foi geral. Diante disso, observa-se que precipitações abaixo da média histórica nem sempre são desfavoráveis para a agricultura, pois o sucesso dessa atividade depende de um conjunto de fatores.

Por outro lado, esse cenário mais seco registrado em fevereiro no Paraná provocou um aumento nas temperaturas máximas em grande parte do estado, em comparação às médias históricas. Em Guarapuava, por exemplo, a temperatura máxima ficou 0,9 graus acima da média histórica. Em Pato Branco registrou-se 0,8 graus, em Londrina, Paranavaí e Palotina, 0,6 graus acima de suas médias históricas de temperatura máxima (Tabela 1). Essas temperaturas elevadas foram prejudiciais às hortaliças, principalmente às folhosas que são sensíveis às altas temperaturas, ocasionando problemas na germinação, desenvolvimento das plântulas, queima das folhas e menor qualidade e produção. A soja de ciclo normal também foi prejudicada, pois temperaturas elevadas acelera a maturação comprometendo a produtividade e a qualidade dessa oleaginosa.

**Tabela 1.** Total de precipitação e desvios da precipitação total e da temperatura máxima em fevereiro/2021 em relação à média histórica, no estado do Paraná.

Município	Total de precipitação (mm)	Desvio da precipitação (mm)	Desvio da temperatura máxima (°C)
Londrina	91,0	-96,1	+0,6
Paranavaí	20,8	-148,9	+0,6
Palotina	57,6	-99,1	+0,6
Pato Branco	22,4	-155,8	+0,8
Guarapuava	24,8	-144,1	+0,9

Autoria: Equipe da Agrometeorologia - IDR Paraná Londrina.